

QUERMESSE

De repente os barões de chope começaram a produzir champinha, e a menina de amarelo subiu na árvore iluminada com uma extraordinária rapidez; saltou, mas veio descendo lentamente como se nadasse no ar, sorrindo; e a charanga em uniforme da Guerra do Paraguai atacou o Dobrado Maior.

Então toda a multidão regressou alegremente à infância e começou a marchar por dentro de si mesma conduzindo flôres, e ninguém mais prestou atenção ao sorteio das prendas a não ser um preto extraordinariamente triste, um homem preto de olhos escuros, magro e calado como um santo, que recebera por prêmio um país agrícola porém não dispunha de meios para combater a saúva nem a devassidão dos aborígenes; mas este mesmo sorria, ainda que com timidez.

Eu fiquei tão feliz que me nasceu uma flor na lapela e uma namorada no braço; e marchava entre árvores feéricas. Quando ouvimos os primeiros tiros, nós todos deitamos no chão e respondemos alegremente; as metralhadoras derubavam flôres, mas as flôres viraram pássaros e saíram voando até conseguirem formar no céu a palavra Paz; então nos levantamos rindo e nos abraçamos com aleluias. Um menino de cinco anos, mulatinho de olhos verdes, com seu gorro de marinheiro, lançou-se rindo nos meus braços, mas imediatamente galgou o peitoril do palácio, e naquele instante se achava sózinho no salão dos doces, perante o Grande Bólo Iluminado.

Então tivemos a consciência de que estávamos sendo televisionados, e minha namorada se disfarçou numa jovem casuarina; sentei-me no chão, apoié a cabeça no seu tronco e adormeci.

Quando acordei, ela era outra vez mulher e passava a mão na minha cabeça e me dizia: "agora eu me chamo Tereza". Eu não quis perguntar porque; tive receio de que ela me contasse alguma coisa triste, e então me ergui dizendo rapidamente: "vamos ao Pavilhão La Fiesta onde há gôndolas de cristal na água azul e distribuição de laranja cravo; vamos assistir a corrida das Zebras Imperiais, e ver a Girafa que planta bananeira, dizem que é uma coisa louca".

Ela, porém, fez um sorriso de dúvida, ou de pena, e partiu. Quando olhei em torno vi que não havia mais ninguém.

Eu estava sózinho na penumbra e no silêncio; sentei-me em um banco de pedra e fiquei apenas olhando uma parede cinzenta, uma parede fria, uma parede lisa, triste. Uma parede.

R. B.

B. A.

M - 102 - 3.4.54

19.6.51

465